Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: O ASSISTIR A CRIANÇA COM CÂNCER UITLIZANDO O BRINQUEDO COMO RECURSO PARA HUMANIZAR O CUIDADO

Relatoria: ARINETE VÉRAS FONTES ESTEVES

Autores: ANNE GRACE ANDRADE DA CUNHA
LILIAN DORNELLES SANTA DE MELO
MARCOS VINÍCIUS GUSMÃO DA SILVA
JOSEIR SATURNINO CRISTINO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O cuidar do outro requer não apenas conhecimento científico, mas um olhar voltado para as necessidades e peculiaridades inerentes de cada indivíduo, e quando este é uma criança sua fase de desenvolvimento deve ser levada em consideração, da sorte, dependendo da faixa etária da mesma há necessidade de arranjos que favoreçam um cuidado que a atenda em sua fase de ser criança. Diante deste panorama, o brinquedo surge como uma ferramenta indispensável à assistência a criança doente. OBJETIVOS: Relatar as experiências vividas na Ação Curricular de Extensão (ACE) “O Brincar no Hospital”, da Universidade Federal do Amazonas. METODOLOGIA: Trata-se de estudo descritivo exploratório pautado em um relato de experiência, das atividades vivenciadas com acadêmicos voluntários de enfermagem da Universidade Federal do Amazonas – Universidade Federal do Amazonas durante as atividades de brincar com crianças com câncer, tendo como recurso, brinquedos, a música e brincadeiras. A ACE O Brincar no Hospital é realizada semanalmente na Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – Fundação HEMOAM. RESULTADOS: Foi possível identificar que a atividade de brincar é uma ferramenta indispensável ao atendimento da criança, em especial quando hospitalizada, com câncer. Através das brincadeiras as crianças expressavam seus sentimentos e sorriam de forma sincera, vivendo cada momento em que o grupo de alunos estava na enfermaria brincando e cantando. Da sorte, o cuidar brincando humaniza o ambiente e capaz de minimizar este momento de incerteza decorrente do tratamento do câncer. CONCLUSÃO: O brinquedo auxilia a assistir a criança respeitando-a em sua individualidade, e em seu momento vivido de ser doente com doença crônica, humanizando o ambiente, respeitando os pilares do SUS e da Política Nacional de Humanização.